

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
4

Ata da Assembleia Geral Ordinária- Dia: 3 de dezembro de 2015. Início: 8h44 em segunda chamada. Local: SEPACOM – Casa de Participação Comunitária, sita à Av. Rei Alberto I, nº119 – Ponta da Praia – Santos – SP. PARTICIPANTES: Verificação conforme lista de presença anexa. Justificaram ausência os seguintes conselheiros: João Bosco – Dirigente Regional de Ensino por motivo de férias; Carlos Mota por férias, Ana Lúcia Rezende e Maria Cristina Dias Oliveira por motivo de saúde. Iniciada a reunião o Vice Presidente Sr. Edmir Nascimento cumprimenta os presentes e coloca em pauta o **item 1** – Apreciação e deliberação da Ata da assembleia anterior. Tendo em vista que a ata foi enviada no dia anterior não houve tempo hábil para leitura pelos conselheiros, sendo assim ficou deliberado por adiar sua aprovação para a próxima assembleia.

Item 2 – Apresentação do Programa Saúde nas Escolas – PSE por representantes da Secretaria Municipal de Saúde e de Educação - Ercila Wiggert, dentista, Chefe da Seção de Prevenção em Saúde Bucal apresentou a equipe composta pela Dra. Sandra Hamue, médica do Programa de Saúde na Escola; Estrela Santos Cordeiro, da Seção de Projetos da Educação; Renata Tramontino, do Departamento de Planejamento da Seduc, Katia Guimarães Ramires da Seção de Educação Infantil da SEDUC, Rita Gisela Guedes Ferreira, articuladora do PSE nas escolas do Morro e Zona Noroeste, Regina Zanini, articuladora do PSE no Centro e Orla. Além destas compõe ainda o grupo Audrey Kleys e Marcia Calçada. Dra. Ercila fala que o programa é do Ministério da Saúde desde 2007 e Santos faz parte desde 2013. A adesão é anual e que em julho de 2014 foi feita nova adesão. Foi prorrogado até final de dezembro. Atende 116 (cento e dezesseis) escolas, inclusive conveniados. Faz a apresentação em power point a qual fica anexada a esta Ata que tem três componentes: 1- Saúde Bucal, 2- Segurança Alimentar, Cultura da Paz, e o componente 3 é a capacitação dos profissionais. Tem um Grupo Técnico de Trabalho Intersetorial composto pela equipe presente. Explica que existiam muitas ações nas escolas de maneira dispersa e o que se fez foi agregar. O projeto veio para organizar este fluxo. Ações Essenciais estão vinculadas às ações do Ministério, tem as Ações optativas – não estão vinculadas mas são feitas como por exemplo a auditiva, dengue. Um exemplo é a Semana de Saúde na Escola realizada anualmente em abril, o Ministério da Saúde dá o tema a ser trabalhado nas escolas. Em 2015 o tema é alimentação saudável. Apresentaram o programa para as chefias das Unidades Básicas e para as diretoras das escolas. Qualquer coisa que ocorra na escola deve se reportar à unidade básica de referência. Quando existem ocorrências na escola avisa o PSE que toma providências. Dra. Sandra explica que mais do que apresentar o programa o intuito era sensibilizar as pessoas. Funciona muito melhor quando as pessoas se conhecem e participaram com vivências. Ercila fala que as articuladoras visitaram todas as escolas para conhecer a demanda e deram devolutivas às diretoras e assim conseguiram padronizar um fluxo de atendimento. Padronizaram planilha de encaminhamento junto com os pediatras. Passou aos orientadores uma capacitação sobre piolho, lavar as mãos e doenças mais comuns o que é essencial e diminui a demanda para as UBS por causa de pertigo, diarreia e piolho. Trabalha integrado com a vigilância sanitária. Estrela fala do projeto Jovem Doutor que é uma parceria entre SMS, SEDUC e a equipe de telemedicina da Faculdade de Medicina da USP. Alunos fazem contato com os bolsistas da faculdade por método virtual. Usando vídeos do projeto Homem Virtual (representação gráfica tridimensional do corpo humano) e da Série Geração Saúde II da TV Escola do Ministério da Educação. Atende 11 escolas do Fundamental II com 5 professores. Atua na prevenção temas para a juventude como gravidez não planejada, DST, sífilis, HPV, vida do soropositivo, saúde nutricional e acne..uma vez por semana ou virtual. É um programa do professor Dr. Chao Lung Wen, Chefe da Disciplina de Medicina. O aluno tem que se registrar para acessar e responder questionários para passar ao próximo módulo. No link www.projetojovemdoutor.com.br tem o vídeo sobre o projeto. Dr Chau diz que não existe professor e aluno mas sim alunos com professores. Este ano atingiu 80 alunos e para 2016 pretende ter em 16 escolas com mais alunos capacitados. Dra. Sandra explica que o objetivo não é capacitar os 29 mil alunos da rede mas dar conhecimento ao aluno e ele transmite aos demais. Dr. Chau doou o programa ou seja, isso veio graciosamente para o município. Citam uma ação realizada em que no final do ano fizeram a cápsula do futuro com uma carta para os novos alunos, lacraram e enterraram na escola. Em dezembro vão abrir. Edmir fala que é importante aproveitar o projeto para as escolas

do Estado. Estrela complementa que Dr. Chau deu abertura para os alunos do 9º ano levar para as escolas que irão cursar. Dra. Sandra esclarece que tudo começou com a Seção da Aids com a prevenção para a AIDs e a Regina chamou o PSE. A capacitação inicial foi feita na escola estadual mas só o município aderiu. Estrela conta que o encantamento é sair do livro didático e ir para uma impressora 3D. A Sra. Sandra, conselheira tutelar da Zona Leste propõe oficializar a Diretoria de Ensino para que o Estado consolide essa parceria. O Estado justificou que não aderiu pois já tem ações. O projeto trabalha com a mudança pois teve que mexer na zona de conforto das escolas. A conselheira tutelar Sandra propõe oficializar ao Estado para que este faça a adesão ao projeto pois a proteção integral tem que estar ao alcance de todas as crianças. O vice Presidente Edmir entende ser melhor conversar com a Diretoria de Ensino e sensibilizar. Estrela informa ainda que no final do projeto recebem 1 pin (broche) ao final de cada etapa. Ercila conta que na Semana da Educação aproveitaram que as escolas estavam fechadas e fizeram capacitação para todos os agentes da limpeza das escolas. Dra Sandra diz que as articuladoras visitaram e identificaram algumas situações irregulares como por exemplo forno de micro-ondas dentro do banheiro, limpeza dos ventiladores, pois dentro do contrato da SEDUC com a empresa os funcionários não podem subir escada para limpar o ventilador. Na capacitação propôs a empresa a orientar a equipe de funcionários e daí incluir nos novos contratos. Houve troca de produtos de limpeza por exemplo: limpeza de mesas que eram feitas com álcool gel agora é com álcool 70º que é líquido e o recomendado. Foram realizadas pesquisas nas escolas e se, por exemplo, der obesidade ou baixo peso, a equipe tem acesso aos dados da universidade para a saúde tomar as providências. Tem que passar para a equipe do PSE. Antigamente esse dado só ficava com a universidade. Dra. Sandra cita um exemplo em que houve um pedido para fazer levantamento sobre alunos diabéticos só que em cinco anos de avaliação do projeto os alunos não poderiam saber se é diabético. Assim, a equipe não deferiu esse pedido pois o aluno precisa saber. Estrela complementa que às vezes três universidades faziam pesquisas iguais com os mesmos alunos de uma escola e agora tem que ter o encaminhamento do PSE, para evitar essa sobreposição de pesquisas nas escolas. Tem curso de primeiros socorros pois existia muita reclamação sobre o que fazer com a criança se ela se machucasse. O PSE oferece para fazer a capacitação com a equipe da escola sobre respiração e qual a emergência, ter calma. Pretendem ampliar. Dra. Ercila da Saúde Bucal explica que é feito exame clínico em todas as crianças e encaminha para a UBS mais próxima da residência da criança. Tem que monitorar pois os pais não vão buscar o encaminhamento da escola. A conselheira tutelar Sandra diz que deve ir para o Conselho Tutelar se os pais não forem buscar o encaminhamento. Estrela fala que os parceiros são o Rotary Santos Boqueirão quanto a prevenção do HPV, o Conselho Regional de Farmácia em oficinas de sexualidade e o Jornal da Orla que fez matérias sobre a dengue e o Trabalho Infantil. A equipe PSE foi em todas as escolas para levar o protocolo. A saúde mental está junto no PSE pois às vezes tem um caso na escola e faz ponte com a Seção Centro Referência Psicossocial do Adolescente e com o Seção Centro de Valorização da Criança SECERPA/SCVC e a escola. Teve duas formações este semestre com os grêmios estudantis “Grêmios” e “Grêmios Mirim”: uma sobre sexualidade e exposição do adolescente na internet e o outro sobre câncer de pele com Dr. Francisco, dermatologista, realizada em novembro. Existem alguns desafios dentre eles a integração entre as secretarias. Para contato com o programa: e-mail pse@santos.sp.gov.br. **Item 3 – Relatos da Comissão Infanto Juvenil:** Os adolescentes Paulo Henrique e Mylena Portela, representantes da Comissão informam que foram ao Caruara para conhecer o que a região oferece. Milena, representante na Zona Noroeste diz que estão trabalhando para recompor a Comissão face a ausência de representantes de outras regiões. Houve reunião no CAMPS com a Sra. Viviane Simone para discutir o que fazer para conseguir essas representações. Falou-se que deve ter um trabalho direto na escola. Decidiram que irão nas escolas fazer dinâmicas. Marly Carvalho destaca que é importante envolver a rede de ensino municipal e estadual para tirar representantes das escolas. Importante fazer essa reunião no dia 19 de janeiro às 14h convidando a SEDUC e a Diretoria de Ensino e Organizações Não Governamentais - ONG conveniadas pois na região correspondente deve ter uma participação ativa com rede. A ONG precisa ser parceira da escola. A comissão já tem uma maturidade para deflagrar esse processo envolvendo as políticas

públicas. Milena disse que tem muita dificuldade de relacionamento com o Estado. Flavia Rios fala que a reflexão não é ficar focado nas ONGs como Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e CAMPS pois os meninos já estão contemplados. Viviane do CAMPS diz que as críticas é que os jovens por vezes não consegue ingressar no CAMPS ou CIEE e aí existe uma demanda reprimida que precisa se pensar sobre ao acesso ao mundo do trabalho. Dar oportunidade de outras formas, envolvendo outras ONG's porque tem financiamento nas instituições. Marly complementa que até a assembleia de março aprovam a composição da Comissão. Milena diz que a última reunião foi no Caruara. Luiz Henrique do Caruara, representante da Área Continental informa que recepcionou e mostrou como é o ambiente da região, a escola, o contato com a natureza e as dificuldades de acesso. Diz que a região é afastada da área insular e fica difícil vir para Santos. A assistente social Flávia Rios esclarece que fizeram perguntas aos adolescentes sobre o porque ficam na pracinha, dentre outras questões. Informa que terminou ontem o curso de Mediação da Faculdade de Direito e quando terminou a aula do Dr. Henrique o pessoal falou que queria conhecer o Caruara. Milena informa que dos dias 7 a 10/12 haverá um encontro sobre Prioridade Absoluta em Brasília, por comemoração dos 25 anos do ECA. Ela irá como representante do CAMPS, da Comissão Infante Juvenil. Viviane do CAMPS complementa que tudo será custeado pelo CONANDA e na próxima assembleia a adolescente fará o relato do evento. Viviane pergunta se alguém do CMDCA irá e o Sr. Edmir informa o este conselho não tomou conhecimento do evento. Geonísio expõe que é uma pena o CMDCA não receber informações do CONANDA sobre um evento como esse que é rico para os adolescentes. Foi proposto que se verifique junto ao Sr. Antonio Jorge a possibilidade de enviar mais dois adolescentes. Dra. Adriana Jandelli, representante da Associação LEDA oferece pela Associação a passagem para mais um adolescente comparecer, se houver a possibilidade de o CONANDA fornecer a hospedagem. A Sra. Viviane de pronto fez contato com a organização do evento e foi informado que não existe mais a possibilidade de inclusão. Marly Carvalho propõe que a adolescente leve a questão sobre a Educação de que “a sociedade não discute educação, ela palpita. Isso precisa ser levado ao CONANDA. O vereador Geonísio Aguiar Boquinha pontua que o Conselho de Educação deveria ser deliberativo. Milena solicita apoio aos conselheiros para que enviem por e-mail material para que ela apresente em Brasília. A Comissão apresentou ainda um vídeo produzido pelos membros. Trata-se de um curta metragem sobre o ECA. **Item 4 - Relatos dos Conselhos Tutelares** - a conselheira tutelar Sandra, representante do Conselho Tutelar da Zona Leste apresenta os seguintes relatos: 1- vaga em creche pela SEDUC – vários casos de mães que fizeram inscrição no período correto e quando foi efetuar a matrícula disseram que tem que voltar em janeiro. A conselheira entende a questão como uma violação de direito. As vagas não estão existindo. 2- ocupação das escolas estaduais – Cleóbulo e Azevedo Jr estão na região do Conselho Tutelar da Zona Leste e recebeu intimação do Juiz da Fazenda para ciência da ação que iria acontecer na EE Cleóbulo e que o Conselho Tutelar acompanhasse. Acompanhou o oficial de justiça. A Polícia não conseguiu intervir mas presenciou adolescentes mais velhos influenciando os mais novos e adultos incitando. Responderam ao juiz e fizeram encaminhamento a Delegacia dos Direitos da Mulher - DDM que é investigativa, para averiguar a possível corrupção de menores.. Informa que na EE Azevedo Jr também teve a presença de um conselheiro tutelar. 3- A capacitação para novos Conselheiros Tutelares teve a apresentação da Saúde e foi trazida uma questão de que a Saúde não vai mais dar atestado de residência e indaga que “se a saúde não vai dar quem fará isso?”. Questiona quem vai capacitar a rede para capacitar os conselheiros tutelares. Existe equipamento da saúde mental que o Conselho aplica a medida e o equipamento pega o documento e manda para o Departamento de Articulação - DEARTI para tomar providências. Essa atitude é totalmente equivocada. O Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS questiona medida do Conselho Tutelar e tem advogados da Secretaria Municipal da Assistência Social - SEAS devolvendo as requisições. Quem revê aplicação de medida do Conselho Tutelar é somente o Juiz. Após estes relatos parabenizou esta gestão do CMDCA pela capacitação dada aos conselheiros tutelares e desejou um Feliz Natal a todos. O vice presidente, Sr. Edmir solicita aos representantes da Saúde, Dr. Renato Pastorello e Dra. Regina Braghetto esclarecer o relatado pela conselheira. Dr. Renato informa que vai pedir esclarecimentos da Chefia da Atenção Básica,

157 Carolina Ozawa sobre a questão do atestado de residência mas esclarece que o Agente Comunitário
 158 tem esse acesso, contudo é preciso analisar pois não é o foco da saúde. Fernanda Santos,
 159 representante da Pro Viver diz que a SEAS dá declaração de residência. Viviane Costa Pinto,
 160 representante do Lar Veneranda informou que continuam fazendo inscrição após o período da
 161 entrega da documentação. 90% da documentação foi no período pós. Quem fez a inscrição no
 162 período normal da inscrição não trouxe a documentação. A conselheira tutelar Sandra diz que
 163 existem mães chorando “copiosamente” por não conseguirem vaga e diz que o conselheiro é tratado
 164 com descaso pela central de vagas. Rose Mary Martinho, representante da SEDUC informa que a
 165 portaria traz uma série de outros documentos e a inscrição não é garantia de vaga, precisa ver a
 166 idade e o zoneamento, às vezes a mãe não mora na região. Dra. Regina Braghetto complementa que
 167 atua há muitos anos e não sabia do comprometimento de a Saúde dar declaração de residência
 168 porque atualmente atua na vigilância de mortalidade e precisa fazer a investigação e o que ocorre
 169 em muitos municípios da região alguém tem algum parente aqui. Pedir para o agente comunitário
 170 dar é complicado pois ele pode acabar sendo conivente com uma situação irregular, precisa se
 171 pensar numa solução boa. Dr. Renato trará mais informações na próxima reunião. A conselheira
 172 tutelar Sandra diz que a polêmica é saber quem vai fazer. Luci Freitas fala que a Resolução
 173 Normativa 109 do SUAS determina que a população em situação de rua tem o endereço
 174 institucional dado pelo CENTRO POP, incluindo as pessoas nos programas sociais e quando tem
 175 casa é o Centro de Referência da Assistência Social - CRAS. Edmir fala que esse público é
 176 diferenciado pois já é atendido pela Assistência. Fernanda, da Pró Viver relata um caso de sua
 177 entidade em que uma mãe é diarista na casa de alguém a própria patroa dá como se a diarista
 178 morasse lá. A diarista saiu do emprego e a criança continua na entidade e quando foi perguntar para
 179 criança a mesma respondeu que sempre morou em São Vicente. Roselaine Florencio da Gama,
 180 conselheira tutelar eleita, diz que os agentes comunitários devem fazer porque chegam onde
 181 ninguém chega e que como pessoa da comunidade sempre soube que era a Saúde quem dava. Diz
 182 ainda que a Seduc não aceita recibo de aluguel de cortiço. Edmir propõe que haja um acordo entre
 183 Assistência Social, Educação e Saúde e COHAB para resolver essa questão. Márcia, representante
 184 da SEDUC diz que foi feito um acordo com o Dr. Carmelo porque tem muita mentira. O
 185 conselheiro Antonio Peres, Toninho da SEMES diz que vai reforçar na capacitação aos novos
 186 Conselheiros Tutelares sobre o fluxo de atendimento da Secretaria. Atualmente já estão recebendo a
 187 demanda do Conselho e a secretaria atende. Inclusive atende alguns serviços da saúde como Escolas
 188 de Esportes. Fizeram uma reunião e só veio uma base, a da Zona Leste. O encaminhamento precisa
 189 ser célere. Sandra fala que não há problemas com a SEMES. O encaminhamento do Conselho
 190 Tutelar é para aplicar a medida. Quando teve reunião com a Secretária da Educação, Sra. Venúzia,
 191 foi decidido que vão aplicar a medida ou seja, “matricule-se a criança”. O Sr. Edmir finalizou
 192 dizendo que o CMDCA vai acompanhar essa questão de entendimento entre as secretarias para
 193 resolver como se dará a solução. **5- Relatos dos representantes dos Conselhos e Comissões: CM-**
 194 **PETI - Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil** - Edmir informa que houve
 195 um encaminhamento da Assistência Social por meio da apresentação de um relatório neste
 196 Conselho pela Sra. Marina, que coordena o programa, no qual se evidenciou a necessidade de
 197 ampliar a equipe de abordagem de rua do trabalho infantil. Edmir informa que levou a proposta
 198 para os vereadores, ao presidente da Câmara e o vereador Geonísio Aguiar Boquinha apresentou a
 199 proposta para incluir na LOA- Lei Orçamentária Anual para ampliar o serviço com mais uma
 200 equipe e infelizmente o prefeito não deixou. Após manifestação dos presentes, foi **deliberado que**
 201 **deverá aguardar a aprovação do orçamento e se não aparecer na LOA será levado ao**
 202 **Ministério Público** pois é resultado do estudo e demanda de uma Comissão que é braço deste
 203 CMDCA trazido como prioridade. Luci Freitas fala sobre a questão do trabalho infantil nos
 204 cemitérios. Fernanda da Pró-Viver diz que vai voltar a acompanhar a Comissão PETI. **Comissão**
 205 **de Monitoramento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e Adolescente** - Toninho da Semes
 206 informa que trataram do fluxo do SINASE e que o sistema elaborado pelo professor Iven da
 207 SEMES sobre a demanda para cada Secretaria. Está sendo feito inicialmente o da Educação.
 208 **Comissão do Programa Vivaleite** - Dra Adriana Jandelli informa que está acompanhando e tudo

ocorre normalmente. O projeto atende 1653 (mil, seiscentos e cinquenta três) crianças de 6 (seis) meses a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses. Estão passando a relação dos pontos. O único problema são as sobras precisa ter um critério técnico para as entidades cadastradas no CMDCA e CMAS. Ela faz as visitas juntamente com a equipe e não verificou problemas. Questionada sobre as sobras responde que algumas mães não vão buscar pois tem que ir ao local três vezes por semana. Informa ainda que quem não buscar é excluído do programa.

Item 6 – Revalidação do Registro do “Instituto Arte no Dique”: O Sr. Wilson, Assistente Social do CMDCA informa que a documentação está de acordo com a Resolução Normativa. A Sra. Cláudia, Assistente Social, representante da entidade explica que a sede fica no Dique da Vila Gilda com atividades de dança, teatro, capoeira, meio ambiente e desenvolve o trabalho desde 2002 (dois mil e dois) e está nesse local da Av. Brigadeiro Faria Lima (no Rádio Clube) desde 2012 (dois mil e doze). Tem algumas parcerias com UNIFESP, Centro da Juventude e atende mensalmente 300 (trezentas) pessoas entre crianças, adolescentes, jovens e idosos. A inscrição é aberta para todos sendo a maioria da região da Zona Noroeste. **APROVADO.**

Item 7 – Apresentação do Projeto “Cultura e Lazer são Puro Prazer” da Comunidade Assistencial Espírita Lar Veneranda: Viviane Costa Pinto lamenta o esvaziamento da assembleia. Apresenta o projeto cujo objetivo é ampliar o repertório cultural das crianças com passeios. Foram ao Memorial das Conquistas em março com 38 (trinta e oito) crianças de 5 (cinco) a 9 (nove) anos incluindo pais e professores. É feito um relato com os pais sobre o que eles perceberam e sentiram durante os passeios. Foram a Embu das Artes, “Cidade das Abelhas” em maio com 25 (vinte e cinco) crianças de 4 (quatro) a 7 (sete) anos incluindo pais e professores. Fica anexado a presente ata a apresentação da entidade. A verba do projeto é para custear o ônibus e lanche das crianças. As expectativas dos profissionais foram supridas.

Item 8– Relatos da Diretoria Executiva : Helenice informa que tratou acerca da situação das escolas estaduais e a diretoria executiva entendeu por agendar uma reunião com a Diretoria de Ensino com as seguintes representações: Eva Mendes do Conselho de Educação; Suzete e Nicola, do Conselho da Juventude; Rose e Márcia Amorim, da SEDUC e Carlos Mota e Edmir pelo CMDCA. O Sr. Daniel Lemos informou que a capacitação dos conselheiros tutelares foi surpreendente pois contou com uma atividade de humanização trazida por Alexandre Camilo. Tratou-se sobre o evento Destinação Criança e alimentação do site do CMDCA. O Sr. Edmir informou que iria no evento metropolitano dos CMDCA'S do dia 30/11 (trinta de novembro) no Guarujá. Foi realizada reunião com o Secretário de Saúde a fim de definir representação da SMS neste Conselho e ficou decidido que Dr. Renato Pastorello assumirá no lugar na Dra. Célia Machado que encontra-se licenciada por motivos de saúde. A diretoria tomou ciência dos Ofícios 12133/2015 da Câmara Municipal sobre a fuga de 42 (quarenta e dois) adolescentes da Fundação Casa e do Ofício 12106/2015 sobre ações de fiscalização em relação ao álcool para adolescentes no Emissário Submarino e na Fonte do Sapo. Tomou ciência do processo 96014/2015-61 do Ministério Público sobre o repasse de recursos por parte do município ao Fundo – execução judicial. Tomou ciência do ofício da CEVISS 040/2015 sobre o Centro Especializado para tratamento à Mulher vítima de violência e foi assinado ofício ao Secretário de Saúde do Estado. Tratou-se sobre o registro da entidade “Viver Bem” a qual está sendo veiculado na mídia mas não tem registro neste CMDCA. Em relação ao edital do CDC decidiu-se não tratar essa questão por enquanto. Família Acolhedora tem 7 famílias e 12 crianças. Dra. Adriana questiona sobre o CAPS AD I já que houve reunião com o Secretário de Saúde para tratar da substituição do representante. Edmir informa que desmembraram o serviço e que está tudo no SECERPA. O que se pede é que tenha um serviço específico. Adriana fala que estão há anos tratando dessa questão. Tania Justo informa que houve esse questionamento na reunião do COMAD – Conselho Municipal de Álcool e outras Drogas Edmir propõe formalizar a Secretaria de Saúde sobre a questão do CAPS AD I. Adriana finaliza dizendo que parece que o município está empurrando com a barriga. Edmir diz que os técnicos dizem que está funcionando, no formato deles (saúde) com um atendimento específico dentro do SECERPA (Tô ligado) contudo a terapeuta falava que não era aconselhável fazer o atendimento dos adolescentes com problemas de dependência química no mesmo espaço. Edmir informa que estão construindo o CAPS AD III na Zona Noroeste e que possui leitos. Tânia Justo propõe visitar o serviço para vê como está funcionando. Dra.

21

22

23

261 Adriana Jandelli solicita que o CMDCA requisite a Saúde um relatório circunstanciado com prazo
262 de 15 dias, sobre o atendimento à criança e ao adolescente, detalhando como está sendo feito esse
263 serviço, quantos são, qual a problemática, a forma de tratamento e o CMDCA vai analisar se está de
264 acordo com a Norma Técnica. Chegando o relatório a Comissão vai analisar e tomar as
265 providências. Dr. Adriana se coloca à disposição para fazer o ofício à Secretaria de Saúde, bem
266 como para essa análise junto com a Comissão e trazer ao colegiado para deliberação. **APROVADO.**
267 **Item 9– Relatos das Câmaras Setoriais: Câmara de Relações Públicas:** Luana da SESEG
268 informa que a Câmara se reuniu em 17/11 para tratar sobre o Destinação Criança pois a semana
269 ocorre de 21 a 28 de novembro com o gesto concreto. Pediu para refazer a ação no Paço como no
270 ano anterior mas depois da reunião da Executiva se alterou o evento solene no Paço Municipal pelo
271 Mendes, fazendo parceria com a ONG Vidas Recicladas que está realizando a 2a. Semana do Bebê.
272 Assim estander será montado no local do evento. Solicitou para inserir encartes no Diário Oficial
273 sobre a Destinação. Trataram também sobre alimentação do Site do CMDCA e quem faria esse
274 trabalho. Ficou decidido que haverá uma reunião com Amanda Guerra da SECOR, Denise da
275 SECOR, Alana Prates do Dearti e o Presidente Carlos Mota para definir a alimentação do site,
276 existindo já a proposta de que a Sra. Alana Prates, que é a administradora do Portal dos Conselhos
277 assumira essa função. Antonio Peres (Toninho da Semes) se propõe a estar nessa reunião. **Câmara**
278 **de Planejamento:** Wilson informa que fizeram análise das revalidações e da Resolução Normativa
279 que dispõe acerca dos registros de ONG'S e inscrição dos programas das organizações
280 governamentais. **Câmara Financeira:** Paulo Paim apresenta do Saldo do Fundo em 30/11 de R\$
281 2.894.541,58 (dois milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, quinhentos e quarenta e um reais e
282 cinquenta e oito centavos). Há um saldo a pagar às entidades de R\$ 269.873,63 (duzentos e sessenta
283 e nove mil, oitocentos e setenta e três reais e sessenta e três centavos) e provavelmente vai chegar
284 em fevereiro zerado. Esclarece que para fazer o boleto para destinar é só acessar o link do
285 Destinação Criança. Denise da SECOR sugere que alguma visita mais importante em algum
286 projeto seja informado ao Diário Oficial para registrar e ressaltar a importância da Destinação aos
287 leitores. O Sr. Wilson, Assistente Social do CMDCA informa que 24 projetos e Edmir sugere que o
288 DEARTI envie cartas aos destinadores ou e-mail para reforçar e que possam estar presentes no dia
289 7/12. **Item 10 – Assuntos Gerais – Daniela,** representante do CRP – Conselho Regional de
290 Psicologia, informa que em comemoração aos 25 anos do ECA o conselho está fazendo a
291 Campanha “ Brincar pra Valer e Valer para Brincar”. Traz cartazes e disponibiliza aos presentes.
292 Como Comissão Gestora da Sub sede Santos está pensando em fazer no próximo ano uma
293 atividade sobre o trabalho infantil e diferente. Que não seja só uma palestra. Conversou com a
294 adolescente Milena, da Comissão Infante Juvenil para que ela participe. Conversaram com Isabel
295 Stamato e estão procurando um local ou galpão para a atividade que provavelmente ocorrerá em
296 fevereiro. Aguarda sugestões dos conselheiros por telefone ou e-mail. Edmir recebe ofício da
297 ABEC- Associação Brasileira de Educação e Cultura - Centro Social Marista “Lar Feliz”
298 solicitando aprovação da plenária para incluir neste item haja vista o interesse maior da Criança.
299 Aprovada a inclusão. Trata-se de solicitação Associação Marista Lar Feliz para uso dos juros do
300 projeto, no valor de R\$ 679,22 (seiscentos e setenta e nove reais e vinte e dois centavos). Wilson
301 esclarece que a base do projeto era equipar o espaço e a solicitação do uso de juros é complementar
302 com a aquisição de brinquedos. **APROVADO.** Nada mais havendo a tratar o vice-presidente
303 agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada a assembleia às 13h05. Eu, Helenice Fontes
304 Alves, 1ª. secretária lavrei a presente ata.

305

306

307

308

309

310

EDMIR SANTOS NASCIMENTO
Presidente Ad Hoc

HELENICE FONTES ALVES
1ª Secretária

24

6